

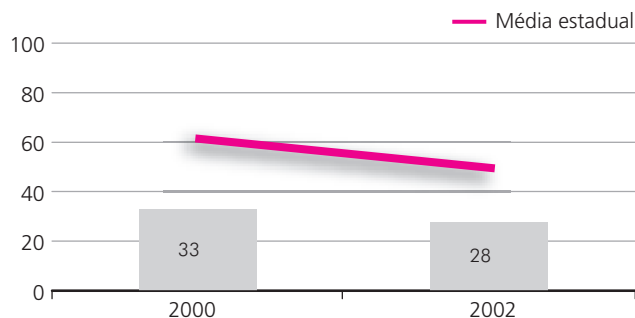
## ARANDU

Nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, Arandu manteve-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios. Seus níveis de riqueza e escolaridade mantiveram-se em níveis inferiores ao valor observado para o Estado, enquanto o de longevidade ficou próximo da média estadual.



### Riqueza: aumento do valor adicionado *per capita*

Arandu ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:  
2000 – 500<sup>a</sup>  
2002 – 459<sup>a</sup>



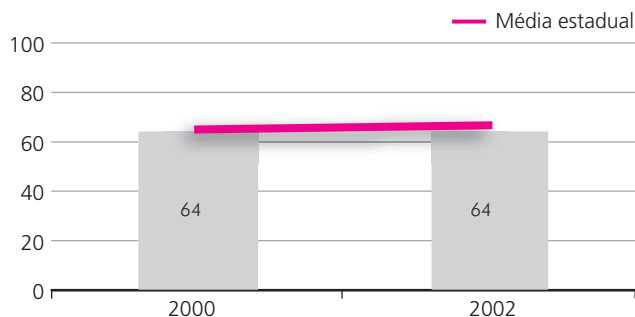
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 10,2MW para 8,8MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial encontrava-se acima da meta de racionamento estabelecida para 2001, mas ainda se mantinha abaixo dos níveis de 2000, variando de 1,7MW para 1,4MW;
- o rendimento médio do emprego formal manteve-se em R\$427;
- o valor adicionado *per capita* cresceu de R\$1.745 para R\$1.868.

Houve decréscimo do indicador sintético de riqueza, assim como para a quase totalidade dos municípios do Estado, devido à redução do consumo de energia elétrica imposta pelo racionamento de 2001. O município melhorou sua posição no *ranking* em 2002 em razão do aumento do valor adicionado *per capita* e da estabilidade do rendimento médio do emprego formal.

### Longevidade: estabilidade no indicador agregado

Arandu ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:  
2000 – 411<sup>a</sup>  
2002 – 454<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 23,5 para 23,0;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 22,2 para 20,3;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,5 para 1,2;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 36,6 para 43,4.

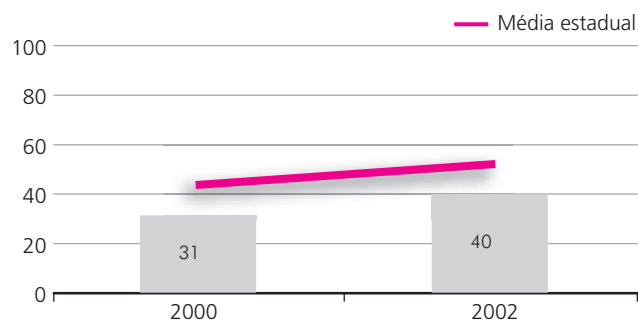
O escore desta dimensão manteve-se estável e assim o município perdeu posições no *ranking* do Estado. Por ter Arandu pequeno aporte populacional, recomenda-se cautela na análise da variação das taxas de mortalidade.

## Escolaridade: atendimento pré-escolar em alta

Arandu ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 572<sup>a</sup>

2002 – 583<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 50,3% para 58,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,6% para 89,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 20,7% para 24,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 46,9% para 75,4%.

O desempenho nas variáveis que compõem o indicador de escolaridade posicionou o município num patamar inferior àquele observado para o Estado, apesar dos progressos registrados no período. A taxa de atendimento à pré-escola mostrou avanço significativo.

## Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	6.170
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta <sup>1</sup> (em %)	99,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	85,7
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	21,1
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,7
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio <sup>2</sup> (em R\$)	399
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	45
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	18,4
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	9,5
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,8

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

## Síntese

Arandu manteve-se no Grupo 5, pois apresentou baixos níveis nos seus indicadores agregados, apesar da melhora no *ranking* de riqueza municipal. Houve estabilidade em longevidade e progressos em escolaridade. Os níveis dos componentes sociais esboçam precário desenvolvimento social e suscitam políticas no sentido de aumentar o acesso à renda, à assistência à saúde e à educação.

### Ranking 2002

**459<sup>a</sup>**  
Riqueza

**454<sup>a</sup>**  
Longevidade

**583<sup>a</sup>**  
Escolaridade